



Identificação e frequência absoluta das plantas daninhas em pastagem cultivada na Região Amazônica, Roraima

Leonara Lima de Vasconcelos¹, Dalhas Nascimento de Souza², José de Anchieta Alves de Albuquerque³, Paulo Roberto Ribeiro Rocha⁴, Bruna de Lima Mota⁵, Ana Karyne Pereira Melo⁶

Universidade Federal Roraima, Boa Vista, RR, Brasil¹, Universidade Federal Roraima, Boa Vista, RR, Brasil², Universidade Federal Roraima, Boa Vista, RR, Brasil³, Universidade Federal Roraima, Boa Vista, RR, Brasil⁴, Universidade Federal Roraima, Boa Vista, RR, Brasil⁵, Universidade Federal Roraima, Boa Vista, RR, Brasil⁶

As diversas espécies de plantas daninhas encontram-se reunidas em categorias taxonômicas, delimitados por caracteres que se manifestam de forma uniforme em seus representantes. Dentre estas categorias encontram-se as classes, famílias, gêneros e espécies botânicas. A frequência absoluta é o primeiro parâmetro fitossociológico que calcula o valor de cada espécie coletadas em cada amostra na área de estudo (varia de zero a um). A elevada ocorrência de plantas daninhas presentes em pastagens causam malefícios enormes não apenas na produtividade dos pastos, mas também vários outros prejuízos. Um dos primeiros passos para um bom manejo de controle a plantas daninhas é a identificação destas espécies presentes na área. Diante do exposto, objetivou-se com este trabalho identificar e calcular a frequência absoluta das plantas daninhas em pastagem cultivada na Região Amazônica, Roraima. A pesquisa foi realizada em uma propriedade particular (Fazenda Vale do Sol), localizada na BR 174, Km 110, no município de Iracema-RR. Para as coletas foi utilizado um quadrado de ferro soldado com dimensões de 0,50 x 0,50 m, lançado aleatoriamente ao acaso 25 vezes na pastagem durante os meses de julho, agosto, setembro e outubro de 2014. As espécies cultivadas na área do pasto foram as *Brachiaria decumbens* e *Panicum maximum*. A composição da comunidade infestante foi bastante heterogênea, composta por 36 espécies. A classe das dicotiledôneas apresentou 89% das espécies identificadas, entretanto a família Cyperaceae foi mais representativa em número de indivíduos/ha⁻¹ (5.700) seguida da Poaceae (4.000), ambas pertencentes a classe das monocotiledôneas. As espécies com maiores frequências absolutas foram as *Eupatorium squalidum* e *Baccharis dracunculifolia*, ambas com valores aproximados de 0,30.

Palavras-chave: Plantas infestantes, pasto cultivado, classificação botânica, Amazônia setentrional.

Apoio: UFRR/PRAE/PROACADÊMICO pela concessão de bolsa a apresentadora do trabalho.